



PACTU



Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

678.147 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 28/07/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Funcionários do BB cobram mais contratações e o fim das terceirizações



Posse de todos os aprovados do último concurso, realização de mais concursos para atingir o número de 10 mil novos trabalhadores e o fim da terceirização via correspondente bancário. Essas foram as principais reivindicações apresentadas pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) na negociação com o banco, quarta-feira (27), na qual o tema foi Emprego e Terceirização. Os representantes dos trabalhadores do BB apresentaram diversas denúncias de que agentes de correspondentes bancários não apenas estão utilizando as dependências do BB, como também utilizando equipamentos do banco. Outra denúncia se relaciona ao aumento de casos de funcionários impedidos de assumir promoções. A resposta do banco não foi satisfatória. As próximas reuniões de negociação estão agendadas para 02/08, sobre Segurança Bancária, e 04/08, sobre Teletrabalho. [Clique aqui!](#)

CAMPANHA NACIONAL

Avançam negociações sobre o teletrabalho



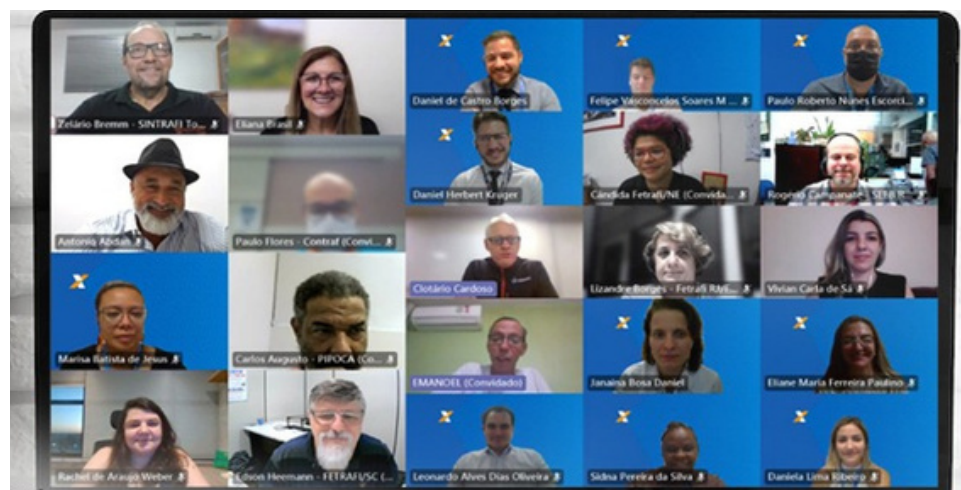
Em reunião realizada terça-feira, 26/07, com o Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban sinalizou que aceita negociar as propostas da categoria para definir a redação das cláusulas específicas sobre teletrabalho a serem inseridas na Convenção Coletiva de Trabalho. "É um avanço importante", considerou a Contraf-CUT, alertando, porém, que ainda existem pontos a serem melhor discutidos, como a questão da ajuda de custo para os gastos assumidos pelos trabalhadores e o respeito à jornada de trabalho. Qualificação e requalificação profissional, indenização adicional para os casos de dispensa imotivada e o retorno das homologações nos sindicatos foram outras reivindicações apresentadas. [Clique aqui!](#)

Mas não avançaram as negociações sobre segurança

Considerado um tema sensível e que, portanto, exige um debate franco e responsável, a segurança bancária não é prioridade para os bancos. Isto ficou claro na quinta-feira, 28/07, durante negociações da Campanha Nacional 2022 entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Os bancos recusaram o pedido de criação de um Grupo de Trabalho para debater o tema. Pior que isto foi a contraproposta da Fenaban que, alegando redução de 98,5% no número de assaltos a agências e postos bancários de 2000 a 2021, propôs que a representação dos trabalhadores se junte aos bancos e atuem contra as normas estaduais e municipais de segurança. Obviamente, o pedido foi prontamente rechaçado. A Contraf-CUT argumentou que existe uma preocupação com a retomada da violência e que se os casos de assaltos a bancos reduziram, foi exatamente pelo aparato de segurança existente. Também esclareceu que hoje há outras modalidades de violência, que muitas vezes não têm a ver com os assaltos, mas com as agressões sofridas por bancárias e bancários e que retirar a vigilância e portas de segurança seria um retrocesso. O Comando Nacional avisou que a discussão sobre o tema não está encerrada. A próxima reunião de negociações está marcada para segunda-feira, 01/08, para debater sobre saúde e condições de trabalho. [Clique aqui!](#)

Caixa

Empregados cobram medidas contra o adoecimento



Na terceira negociação da Campanha Nacional 2022 específica com a Caixa, realizada quarta-feira, 27/07, os representantes dos trabalhadores do banco deixaram claro que o modelo de gestão da empresa está levando ao adoecimento acentuado dos empregados e cobraram medidas para prevenir, especialmente, as doenças mentais relacionadas ao ambiente de trabalho. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa reivindicou a retomada do GT Saúde do Trabalhador para debater os problemas que afligem a categoria, propostas para melhoria das condições de trabalho no banco e prevenção do adoecimento mental. Uma pesquisa realizada pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) apontou que as condições de saúde dos empregados da Caixa têm piorado desde 2018 e que a situação é preocupante. A Caixa se comprometeu a avaliar as propostas para incluí-las no novo Acordo Coletivo de Trabalho. [Clique aqui!](#)

Caixa se compromete a contratar mais empregados

[Clique aqui!](#)

Próximas reuniões de negociação:
Terça-feira (02/08) – PCDs e Saúde Caixa
Quinta-feira (04/08) – Funcef

Por quê Bolsonaro desqualifica o sistema eleitoral?



Cada vez mais isolado, principalmente por causa de sua postura antidemocrática, e pressionado pelas pesquisas de opinião pública, que apontam o seu derretimento na preferência do eleitor, o presidente Jair Bolsonaro (PL) está à beira de um ataque de nervos. Nas suas lives, nos discursos das motocicletas e até na reunião com diplomatas, no dia 18/07, o presidente fala de um Brasil que não existe, inventa avanços fictícios na economia e espalha mentiras sobre o voto eletrônico. Nesses devaneios, o presidente não só desqualifica o processo eleitoral como, também, ataca repetidamente os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF). Cientistas políticos acreditam que Bolsonaro não reúne forças e apoios necessários para subverter a ordem democrática. Com todas as pesquisas apontando derrota iminente, não resta outra coisa ao presidente senão espalhar mentiras e tumultuar o processo. [Clique aqui!](#)

Pactu participou de protesto nacional contra o Santander



Na quarta, 27/07, os sindicatos de bancários do Pactu realizaram protestos contra a reestruturação adotada pelo banco Santander. As atividades foram realizadas atendendo convocação da Contraf-CUT, que orientou os bancários do Santander e seus sindicatos a protestarem contra o banco entre os dias 26 e 29/07. Na terça, 26, houve protestos e paralisações em vários estados do país. Em razão disto, o banco se comprometeu a receber os sindicatos para discutir o assunto na próxima semana. Os bancários do Santander denunciam que o processo de reestruturação, iniciado já há alguns anos pelo banco, resultou na extinção dos cargos de gerentes de atendimento, demissões, terceirizações de diversos setores e, agora, ampliação do horário de atendimento gerencial das 9h às 17h. [Clique aqui!](#)

Itaú se compromete a não demitir durante a vigência da CCT



No dia 04/07, o Itaú anunciou a automação da Diretoria de Operações Centralizadas e da Diretoria de Negócios ItaúCred Veículos, processo que estava gerando muitas demissões e motivou a realização do Dia Nacional de Luta contra demissões no Itaú, no dia 14/07, além de outros protestos e paralisações no dia 15/07. Em reunião com representantes dos bancários, no dia 22/07, foi solicitado que as demissões fossem suspensas durante as negociações da Campanha Nacional 2022. A resposta veio na segunda-feira, 25/07, com a garantia de que não haverá desligamentos até o fim da vigência da Convenção Coletiva de Trabalho, que ocorre em 31 de agosto. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Saúde do trabalhador Flexibilização pode indicar retrocesso social

[Clique aqui!](#)

Trabalho intermitente é a legalização do bico

[Clique aqui!](#)

Pedro Guimarães será investigado em inquérito civil

[Clique aqui!](#)

“Previ aplica juros menores que o estabelecido pelo STJ”, afirma entidade

[Clique aqui!](#)